



## CONFLITOS ÉTICOS DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL NO BRASIL: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

### ETHICAL CONFLICTS OF ARTIFICIAL INSEMINATION IN BRAZIL: A BIBLIOGRAPHICAL ANALYSIS

Ana Luiza Fleury Calaça<sup>1</sup>

Nathália Garcia Ferreira<sup>1</sup>

Laura Santana Rangel dos Santos<sup>1</sup>

Luá Cristine Siqueira Reis<sup>2</sup>

A reprodução assistida envolve técnicas médicas para a concepção, sendo um dos avanços mais importantes da medicina reprodutiva. No Brasil, essas tecnologias geram debates éticos e jurídicos, influenciados também por aspectos religiosos e morais. Este estudo tem como objetivo analisar os principais conflitos éticos da reprodução assistida, considerando a legislação vigente e os princípios da bioética. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos, diretrizes do Conselho Federal de Medicina (CFM) e legislações específicas. Foram selecionados estudos publicados entre 2015 e 2025 nas bases PubMed e SciELO, utilizando os descritores “Reprodução assistida”, “Ética médica” e “Conflitos éticos”. Os critérios de inclusão abrangeram artigos em português e inglês, de acesso gratuito e não duplicados, resultando na seleção de cinco artigos para a construção deste trabalho. A reprodução assistida surgiu como alternativa para casais com dificuldades de conceber naturalmente, tendo seus primeiros avanços no século XX. O marco inicial ocorreu em 1978, com o nascimento do primeiro bebê de fertilização in vitro. Desde então, diversas técnicas foram desenvolvidas, permitindo a superação de barreiras biológicas e ampliando as possibilidades de gestação. No entanto, essas tecnologias ainda enfrentam desafios éticos, sociais e de acessibilidade. Um dos principais obstáculos da reprodução assistida é o alto custo, que restringe o acesso às camadas socioeconômicas mais favorecidas. Como resultado, esses tratamentos são desenvolvidos majoritariamente no setor privado, escapando do controle dos órgãos reguladores. No Sistema Único de Saúde, embora existam serviços de reprodução assistida, a oferta é limitada a poucos estados, as filas de espera são extensas e os critérios de inclusão dificultam ainda mais o acesso. Além da questão financeira, a reprodução assistida

<sup>1</sup> Discentes do Centro Universitário de Mineiros, campus Trindade, analuizafleury1001@gmail.com

<sup>2</sup> Docente adjunta do Centro Universitário de Mineiros, campus Trindade



levanta dilemas éticos importantes. No Brasil, a doação de gametas é anônima, garantindo a privacidade do doador, mas impedindo que os filhos concebidos por esse método conheçam suas origens biológicas, o que pode gerar questionamentos sobre identidade e direitos. Outra regulamentação envolve a escolha de características fenotípicas, o que é proibido para evitar a seleção artificial de traços físicos. No entanto, é permitido o mapeamento genético para prevenir doenças hereditárias, o que representa um avanço na saúde reprodutiva, mas também suscita debates sobre os limites da interferência médica na concepção. A Resolução do CFM sobre reprodução assistida estabelece diretrizes para garantir a segurança e a ética dos procedimentos. Entre os principais pontos, destaca-se a permissão do uso de técnicas por qualquer pessoa, independentemente do estado civil ou orientação sexual, a limitação de até oito embriões para congelamento e a exigência de consentimento informado para todos os envolvidos. Além disso, a resolução proíbe a comercialização de gametas e embriões, reforçando o caráter não lucrativo da doação. No entanto, apesar de estabelecer normas importantes, a resolução do CFM ainda se mostra insuficiente para controlar integralmente os conflitos éticos da reprodução assistida. Por fim, questões como a acessibilidade desigual, os limites da interferência médica e os direitos dos indivíduos concebidos por essas técnicas continuam gerando debates, demonstrando a necessidade de regulamentações mais abrangentes.

**Palavras-chave:** Reprodução. Ética. Conflitos. Inseminação. Fertilização

**Keywords:** Reproduction. Ethics. Conflicts. Insemination. Fertilization